

ANTE O CADÁVER DUM INIMIGO

Como noticiámos, o nosso número da segunda feira passada foi impedido de circular em virtude de termos dito com toda a sinceridade o que sentímos ante a morte do coronel António Maria Baptista.

Era, talvez por ser extremamente sincero, o nosso artigo de fundo desse dia, uma nota desastre no meio das lâminas hipócritas dos jornais burgueses. Os próprios jornais da oposição, que sempre apontaram defeitos ao falecido coronel, não tiveram pojo de retirar cobardemente tudo quanto a respeito do extinto pouco tempo antes haviam dito. Nós não temos o chamado culto pelos mortos. O facto dum indivíduo falecer não lhe vem trazer as qualidades que em vida não possuia. Não quer isto dizer também que ataquemos os nossos inimigos depois de falecidos. Simplesmente continuamos a ter sobre ele a mesma opinião que tinhamos até à data da sua morte.

Essa opinião expressamo-la tanto elevadamente quanto possível. Combatemos, mas não desrespeitamos.

Transcrevemos a seguir o referido artigo que tanto indignou a Policia da Segurança do Estado e estamos plenamente convencidos de que mesmo os nossos inimigos hão de achar que a apreensão do jornal que o inseria constitui uma verdadeira injustiça.

Por volta da uma hora da madrugada de ontem entrou na agonia o sr. António Maria Baptista, coronel de infantaria e presidente do ministério desde o dia 8 de Março próximo passado.

A sua vida periclitou ainda durante algum tempo; até que, um momento depois das seis da manhã, quando já a inimizade do sol aclara o céu, deu o suspiro último e quedou-se inerte. Fez-se muito mal o extinto chefe do governo. Dizemos-lhe odiar, serenamente, agora que já não temos ante nós mais que um cadáver arrependido. Mas fomos muito mal. Perseguí-nos, manetou-nos, infligiu-nos o atroz suplício da morte que nem por poupar o corpo despidos czarinos, fúrias liberticidas, mórbidos designios despicados.

Por volta da uma hora da madrugada de ontem entrou na agonia o sr. António Maria Baptista, coronel de infantaria e presidente do ministério desde o dia 8 de Março próximo passado.

A sua vida periclitou ainda durante algum tempo; até que, um momento depois das seis da manhã, quando já a inimizade do sol aclara o céu, deu o suspiro último e quedou-se inerte. Fez-se muito mal o extinto chefe do governo. Dizemos-lhe odiar, serenamente, agora que já não temos ante nós mais que um cadáver arrependido. Mas fomos muito mal. Perseguí-nos, manetou-nos, infligiu-nos o atroz suplício da morte que nem por poupar o corpo despidos czarinos, fúrias liberticidas, mórbidos designios despicados.

Levantamos, sem ódio, todas estas circunstâncias, lembramo-las porque a hipocrisia nos repugna e porque não vivemos ainda tempo de esquecer-las. Gradas ao ódio?

as carnes dos infelizes e indefezos pârias. Quando compararmos o atraço desses tempos negregados, em que o instinto animal e o sentimento humano estavam tão intimamente confundidos, com o progresso dos nossos dias, sentimo-nos orgulhosos de vivermos numa época de civilização profundamente humana e progressiva, sentimo-nos satisfeitos porque esses tempos vergonhosos para o nosso pensar e para o nosso sentir, já estão longe, muito longe mesmo, e porque cremos firmemente que não mais voltarão a repetir-se aquelas abomináveis scenas de degenerescência e crueldade.

Simplesmente, isto representa uma alucinação dos nossos sentidos, mentimos a nós próprios, dando-nos a ilusão de que somos superiores aos nossos avós, que apodamos de bárbaros, quando eles, de facto, eram mais lógicos com o seu instinto e com a sua época, porque o seu pensamento e o seu sentimento casavam-se perfeitamente com as condições de vida das populações ignoras, em que o progresso moral e material estava longe de ter atingido o grau que já atingiu nos nossos dias.

Nós, hoje, é que estamos fora do nosso tempo, é que estamos em completa contradição com o progresso já realizado, consentindo a prática de anomalias só dignas dumha civilização rudimentar, em que a ignorância crassa e a violência animal reinavam, como se horas absolutas, na alma humana.

Fala-se com horror e desprezo desses passados tenebrosos, contudo, nos nossos dias de civilização dourada, cujos frutos se sublimaram sem decréto, ocultando-se cuidadosamente a hipocrisia e a podridão que era encerrada, não só mais do que repetir os mesmos actos estúpidos e maus das gerações anteriores, dissimulando com artigaria os seus aspectos mais repugnantes, procurando com impudor atraço de humanidade e de inteligência a ações brutais e bestializantes que, só pela existência dum pavoroso ambiente de preversão moral e mental muito generalizada, se pode explicar que não tenham dado origem a uma tempestade de protestos dignos e aniquiladores, capaz de destruir rápidamente tudo quanto de afeioso e vergonhoso tem, para a humanidade, o espetáculo degradante das touradas.

Quando penso que um toureiro morre riquíssimo, como *Galito*, e naturalmente, farão de fruir os mais deliciosos prazeres, sem ter tido um gesto útil para o bem estar comum, aureolado como um herói, sem ter na sua vida praticado um acto de extrema dedicação pelo seu semelhante, chorado doloridamente como uma perda irreparável, sem nunca ter produzido nada de bom e de belo, enquanto que o humilde mineiro que a todos os momentos afronta o perigo, que conhece intimamente, com uma despreocupada coragem; que uma só pancada da sua picareta é mil vezes, milhares de vezes mais preiosa e produtiva que todos os passos da vida dum toureiro, não deixando anes disso de viver e morrer cidos.

Fala-se de novo na realização do congresso. Oxalá desta vez a comissão nomeada para pôr em prática essa tam uti e necessária obra, consiga levar rapidamente a bom termo a sua missão, com que muito lucrariam os ferroviários de todo o país, estamos disso convencidos.

Notas de além fronteiras

A revolução nas sacristias

Não há recanto no mundo ou grupo da sociedade que o espírito esfônico da revolução não tenha invadido, alterando a sua característica e infiltrando novos procedimentos que irremediablemente conduzirão tudo e todos por rumos novos e completamente opostos aos que se seguiam.

Assim, o espírito de resignação dos servidores da igreja vai perdendo as estribilhas, acossado pela carestia da vida, praga de que o omnipotente não livra nem os seus; daí que as manifestações reivindicadoras dos sacristas e os seus colegas vão já perturbando o sossego das sacristias e as greves desses novos *camaradas* começam aligando o mundo religioso.

O *Socialista*, de Madrid, diz que por motivo da carestia da vida e pelo facto do Estado ter aumentado os padres, sem atender à situação do restante povo, os sacristas e os meninos de côr, em Orihuela, mostraram propostas de se porem em greve, caso não fossem atendidas as suas reclamações. Em Borja, na festividade do Corpus, o pessoal menor da igreja de Santa Maria negou-se a intervir nos actos do culto por não lhe concederem um aumento de salário em relação com o aumento obtido pelos clérigos.

A greve durou vinte e quatro horas e os padres prestaram-se ajuda mútua, fazendo de amarelos.

Na greve também entraram os indivíduos que na procissão deviam desempenhar qualquer função e o conflito resolviu-se concedendo as cinco pesetas que os grevistas reclamavam, conseguindo estes um aumento de 100 por cento.

Azerbaijan soviética

Segundo *L'Humanité*, de Paris, na grande Rússia existem três repúblicas dos soviets. A Rússia, a Ucrânia e a Azerbaijão, onde o movimento operário tem desenvolvido bastante.

O presidente do comissariado do povo é Naranjano, homem dos seus 45 anos, que possui uma alta inteligência e é dotado duma cultura profunda. Doutor, musulmano de Azerbaijão, é um grande escritor moderno e muito reputado no mundo islâmico. Tem publicado romances e dramas, em que a psicologia do seu povo é maravilhosamente descrita, tendo também escrito muito sobre socialismo.

Depois da Revolução conseguiu a sua vida à ação socialista. Em 1918 era comissário em Bakou sob o regime bolxevista que durou de 28 de Março a 15 de Setembro. E' preciso que se saiba que aqueles que fizeram baquear o comissariado entregaram os 26 comissários do povo aos ingleses que os conduziram a Turkestan, fuzilando-os todos.

Naranjano conseguiu escapar, fugindo para Astrakhan, tendo o Lenin chamado para junto de si, sendo em Moscou o comissário do povo para os povos do Oriente. A evolução social prossegue imperturbavelmente a sua marcha. Mas não valerá mais a um homem, em vez de remar contra a maré, impotentemente aliás, integrar-se na sua época, e ser antes um laço de progresso, que um instrumento de reacção, ajudar de preferência a marcha em frente que procurar impropositamente detê-la — para que um dia, quando a morte inevitável se aproxime, experimente a inovação do dever cumprido, da tarefa útil desempenhada, e não o raivento estorvor que finda as existências coisas.

Centro Comunista do Porto. — No dia 20 de junho, às 21 horas, realizar-se-há no teatro Carlos Alberto, um espetáculo subindo à cena as peças *Triunfo, Amanhã e Os criminosos*.

O produto deste espetáculo destina-se à remoção da sede do Centro de aquisição de material de construção de aulas de instrução primária e portuguesas.

Os bilhetes acham-se à venda na sede do Centro, na rua Fernandes Tomás, 224; rua de Santo Ildefonso, 289 e na Sagrada Família e Quintas, a Cancela Velha.

Convidam-se todos os sócios inscritos a tocar no espetáculo, a comparecer na sede do Centro, 4.ª feira, 10, pelas 21 horas, com os respetivos instrumentos.

Podem-se fazer bilhetes nos camarotes que temem bilhetes em débito para o espetáculo a realizar do dia 20, de satisfação das suas importâncias, evitando assim cravar dificuldades.

Centro Comunista de Lisboa. — Reúne hoje pelas 20 horas prefixas, a assemblea geral do Centro, na calçada do Combro, 38-A, 2.º, a fim de ouvir o delegado do Centro Comunista do Porto.

Em favor de "A Batalha",

Não deixam de manifestar a sua solidariedade para com *A Batalha* as principais organizações proletárias do país.

Todos os dias recebemos provas bem frisantes de que o operariado está com o seu órgão, empregando todos os esforços para que a sua vida perdure, aplanando as dificuldades que surgem a cada momento.

Assim acabamos de receber a grata comunicação de que o pessoal maior e menor dos correios e telegórafas promove uma grande subscrição a favor de *A Batalha*, que terá o seu início em 24 de corrente, sendo de crer que o seu resultado seja dos mais proveitosos para a vitalidade da porta-voz da organização operária portuguesa, tanto mais que entre aqueles nossos camaradas lávia o maior entusiasmo por esta iniciativa.

A revolução foi depois realizada com a ajuda do partido burguês lítat (partido de oposição ao governo) mas Azerbaijão entrou na segunda fase e os comunistas não se lembraram dele do valor inestimável que a sua vida representa; quando a minha mente surge a vida dolorosa de um infeliz tecelão e da pobre costureira, das quais um só movimento humano é perdurável e duradoura. O coronel Baptista quis ser um obstáculo à evolução social. Viu-se contente quando fraco esse obstáculo era, a ponto de basta a sua própria fragrância, seu auxílio de agentes exteriores, para liquidá-lo. E a evolução social prossegue imperturbavelmente a sua marcha. Mas não valerá mais a um homem, em vez de remar contra a maré, impotentemente aliás, integrar-se na sua época, e ser antes um laço de progresso, que um instrumento de reacção, ajudar de preferência a marcha em frente que procurar impropositamente detê-la — para que um dia, quando a morte inevitável se aproxime, experimente a inovação do dever cumprido, da tarefa útil desempenhada, e não o raivento estorvor que finda as existências coisas.

Em Maio de 1919, os operários declararam a greve geral a fim de entrar em relações económicas com Moscou, mas os socialistas da direita fizeram baquear a greve.

A revolução foi depois realizada com a ajuda do partido burguês lítat (partido de oposição ao governo) mas Azerbaijão entrou na segunda fase e os comunistas não se lembraram dele do valor inestimável que a sua vida representa; quando a minha mente surge a vida dolorosa de um infeliz tecelão e da pobre costureira, das quais um só movimento humano é perdurável e duradoura. O coronel Baptista quis ser um obstáculo à evolução social. Viu-se contente quando fraco esse obstáculo era, a ponto de basta a sua própria fragrância, seu auxílio de agentes exteriores, para liquidá-lo. E a evolução social prossegue imperturbavelmente a sua marcha. Mas não valerá mais a um homem, em vez de remar contra a maré, impotentemente aliás, integrar-se na sua época, e ser antes um laço de progresso, que um instrumento de reacção, ajudar de preferência a marcha em frente que procurar impropositamente detê-la — para que um dia, quando a morte inevitável se aproxime, experimente a inovação do dever cumprido, da tarefa útil desempenhada, e não o raivento estorvor que finda as existências coisas.

Em Maio de 1919, os operários declararam a greve geral a fim de entrar em relações económicas com Moscou, mas os socialistas da direita fizeram baquear a greve.

A revolução foi depois realizada com a ajuda do partido burguês lítat (partido de oposição ao governo) mas Azerbaijão entrou na segunda fase e os comunistas não se lembraram dele do valor inestimável que a sua vida representa; quando a minha mente surge a vida dolorosa de um infeliz tecelão e da pobre costureira, das quais um só movimento humano é perdurável e duradoura. O coronel Baptista quis ser um obstáculo à evolução social. Viu-se contente quando fraco esse obstáculo era, a ponto de basta a sua própria fragrância, seu auxílio de agentes exteriores, para liquidá-lo. E a evolução social prossegue imperturbavelmente a sua marcha. Mas não valerá mais a um homem, em vez de remar contra a maré, impotentemente aliás, integrar-se na sua época, e ser antes um laço de progresso, que um instrumento de reacção, ajudar de preferência a marcha em frente que procurar impropositamente detê-la — para que um dia, quando a morte inevitável se aproxime, experimente a inovação do dever cumprido, da tarefa útil desempenhada, e não o raivento estorvor que finda as existências coisas.

Em Maio de 1919, os operários declararam a greve geral a fim de entrar em relações económicas com Moscou, mas os socialistas da direita fizeram baquear a greve.

A revolução foi depois realizada com a ajuda do partido burguês lítat (partido de oposição ao governo) mas Azerbaijão entrou na segunda fase e os comunistas não se lembraram dele do valor inestimável que a sua vida representa; quando a minha mente surge a vida dolorosa de um infeliz tecelão e da pobre costureira, das quais um só movimento humano é perdurável e duradoura. O coronel Baptista quis ser um obstáculo à evolução social. Viu-se contente quando fraco esse obstáculo era, a ponto de basta a sua própria fragrância, seu auxílio de agentes exteriores, para liquidá-lo. E a evolução social prossegue imperturbavelmente a sua marcha. Mas não valerá mais a um homem, em vez de remar contra a maré, impotentemente aliás, integrar-se na sua época, e ser antes um laço de progresso, que um instrumento de reacção, ajudar de preferência a marcha em frente que procurar impropositamente detê-la — para que um dia, quando a morte inevitável se aproxime, experimente a inovação do dever cumprido, da tarefa útil desempenhada, e não o raivento estorvor que finda as existências coisas.

Em Maio de 1919, os operários declararam a greve geral a fim de entrar em relações económicas com Moscou, mas os socialistas da direita fizeram baquear a greve.

A revolução foi depois realizada com a ajuda do partido burguês lítat (partido de oposição ao governo) mas Azerbaijão entrou na segunda fase e os comunistas não se lembraram dele do valor inestimável que a sua vida representa; quando a minha mente surge a vida dolorosa de um infeliz tecelão e da pobre costureira, das quais um só movimento humano é perdurável e duradoura. O coronel Baptista quis ser um obstáculo à evolução social. Viu-se contente quando fraco esse obstáculo era, a ponto de basta a sua própria fragrância, seu auxílio de agentes exteriores, para liquidá-lo. E a evolução social prossegue imperturbavelmente a sua marcha. Mas não valerá mais a um homem, em vez de remar contra a maré, impotentemente aliás, integrar-se na sua época, e ser antes um laço de progresso, que um instrumento de reacção, ajudar de preferência a marcha em frente que procurar impropositamente detê-la — para que um dia, quando a morte inevitável se aproxime, experimente a inovação do dever cumprido, da tarefa útil desempenhada, e não o raivento estorvor que finda as existências coisas.

Em Maio de 1919, os operários declararam a greve geral a fim de entrar em relações económicas com Moscou, mas os socialistas da direita fizeram baquear a greve.

A revolução foi depois realizada com a ajuda do partido burguês lítat (partido de oposição ao governo) mas Azerbaijão entrou na segunda fase e os comunistas não se lembraram dele do valor inestimável que a sua vida representa; quando a minha mente surge a vida dolorosa de um infeliz tecelão e da pobre costureira, das quais um só movimento humano é perdurável e duradoura. O coronel Baptista quis ser um obstáculo à evolução social. Viu-se contente quando fraco esse obstáculo era, a ponto de basta a sua própria fragrância, seu auxílio de agentes exteriores, para liquidá-lo. E a evolução social prossegue imperturbavelmente a sua marcha. Mas não valerá mais a um homem, em vez de remar contra a maré, impotentemente aliás, integrar-se na sua época, e ser antes um laço de progresso, que um instrumento de reacção, ajudar de preferência a marcha em frente que procurar impropositamente detê-la — para que um dia, quando a morte inevitável se aproxime, experimente a inovação do dever cumprido, da tarefa útil desempenhada, e não o raivento estorvor que finda as existências coisas.

Em Maio de 1919, os operários declararam a greve geral a fim de entrar em relações económicas com Moscou, mas os socialistas da direita fizeram baquear a greve.

A revolução foi depois realizada com a ajuda do partido burguês lítat (partido de oposição ao governo) mas Azerbaijão entrou na segunda fase e os comunistas não se lembraram dele do valor inestimável que a sua vida representa; quando a minha mente surge a vida dolorosa de um infeliz tecelão e da pobre costureira, das quais um só movimento humano é perdurável e duradoura. O coronel Baptista quis ser um obstáculo à evolução social. Viu-se contente quando fraco esse obstáculo era, a ponto de basta a sua própria fragrância, seu auxílio de agentes exteriores, para liquidá-lo. E a evolução social prossegue imperturbavelmente a sua marcha. Mas não valerá mais a um homem, em vez de remar contra a maré, impotentemente aliás, integrar-se na sua época, e ser antes um laço de progresso, que um instrumento de reacção, ajudar de preferência a marcha em frente que procurar impropositamente detê-la — para que um dia, quando a morte inevitável se aproxime, experimente a inovação do dever cumprido, da tarefa útil desempenhada, e não o raivento estorvor que finda as existências coisas.

Em Maio de 1919, os operários declararam a greve geral a fim de entrar em relações económicas com Moscou, mas os socialistas da direita fizeram baquear a greve.

A revolução foi depois realizada com a ajuda do partido burguês lítat (partido de oposição ao governo) mas Azerbaijão entrou na segunda fase e os comunistas não se lembraram dele do valor inestimável que a sua vida representa; quando a minha mente surge a vida dolorosa de um infeliz tecelão e da pobre costureira, das quais um só movimento humano é perdurável e duradoura. O coronel Baptista quis ser um obstáculo à evolução social. Viu-se contente quando fraco esse obstáculo era, a ponto de basta a sua própria fragrância, seu auxílio de agentes exteriores, para liquidá-lo. E a evolução social prossegue imperturbavelmente a sua marcha. Mas não valerá mais a um homem, em vez de remar contra a maré, impotentemente aliás, integrar-se na sua época, e ser antes um laço de progresso, que um instrumento de reacção, ajudar de preferência a marcha em frente que procurar impropositamente detê-la — para que um